



Elevando o Padrão “A Busca da Santidade Pessoal” # 3 Hebreus 12:12-17

Wayne J. Edwards, Pastor

Em 2 Coríntios 5:21, o apóstolo Paulo escreveu: ***“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”.***

- Essa justiça posicional garante a aceitação de Deus, independentemente de nossos sentimentos ou ações em qualquer momento.
- Por causa de Sua justiça imputada, Deus nos declarou aceitáveis, o que significa que nossos pecados são perdoados por causa da morte de Cristo, e não os nossos.

Em Tiago 2:18, o apóstolo escreveu: ***“ Sim, alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.”***(KJV)

- Nossa retidão posicional é um evento único que ocorreu no dia em que nascemos de novo.
- Nossa justiça prática é o processo diário de conformar nossas vidas à imagem de Jesus Cristo, e é aí que reside nossa busca pela santidade.

Em Filipenses 2:13, o apóstolo Paulo escreveu: ***“Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor.”***

- Deus não fará isso por nós, mas não pode fazê-lo sem nós. Contudo, Ele o fará através de nós, se entregarmos nossas vidas ao Seu Senhorio.
- A santidade pessoal é o fruto da justiça de Cristo que nos foi imputada no dia em que nascemos de novo. Antes desse momento de regeneração, éramos incapazes de produzir qualquer tipo de obra de justiça.

- Romanos 3:9-18 : ***“Não há justo, nem um sequer; não há quem entenda; não há quem busque a Deus. Todos se desviaram; à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, nem um sequer. Não há temor de Deus diante dos seus olhos.”***

- Entretanto, a evidência de que essa semente justa de Cristo foi implantada em nossas almas é que começamos a produzir o fruto da justiça pura, como Jesus ilustrou em João 15:1-6 .
 - Os ramos da videira não produzem frutos por si próprios; eles devem estar presos à videira e extrair dela seu alimento vital.
 - Jesus disse que Ele era a Videira, e aqueles que creem Nele são os ramos, e aqueles que permanecem Nele produzirão muito fruto.
- Provérbios 11:30 – ***“O fruto do justo é árvore de vida, e o sábio salva vidas.”***
- Gálatas 5:22-23 – ***“O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.”***
- Filipenses 3:9 – ***“O fruto da justiça não é a minha própria justiça, que vem da minha obediência à lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a justiça de Deus que se baseia na fé.”***
- De Lucas 19 : ***“Senhor, aqui e agora, dou metade dos meus bens aos pobres e, se defraudei alguém em alguma coisa, devolverei quatro vezes mais.”***
- De 1 Timóteo 6:11-12 : ***“ Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso e siga a justiça.”***

Doze evidências que provam que a justiça de Deus foi imputada em nossas vidas.

- Há um profundo deleite na santidade de Deus. Embora possamos ser atraídos a Ele por Seu amor, Sua misericórdia, Sua graça e Seu poder, somos atraídos por Sua santidade e desejamos ser como Ele.
- Permitimos que o aroma da Sua santidade se espalhe por todas as áreas da nossa vida – até mesmo nos cantos escuros onde guardamos aqueles pecados ocultos. Nosso desejo é que a luz da santidade de Deus ilumine nossas almas.
- Há um desejo de ser mais santos do que somos agora. Embora estejamos constantemente conscientes da nossa natureza pecaminosa, o desejo mais profundo da nossa vida é nos libertar do apelo do pecado; não deixar mais que o pecado reine sobre nós.
- Temos um ódio verdadeiro por todo pecado e maldade. Todos os pecados são igualmente detestáveis. Visto que Jesus não apenas amava a justiça, mas também odiava todos os tipos de maldade, se a Sua justiça foi imputada em nossas almas, então odiaremos todos os tipos de maldade também, incluindo aqueles pequenos pecados "leves" que desculpamos em nós mesmos e nos outros.

- Ficamos profundamente tristes e perturbados por nossos pecados – não os encaramos levemente nem tentamos

racionalizá-los ou justificá-los.

- No Salmo 38:18, Davi disse: ***“Confesso a minha iniquidade, estou perturbado pelo meu pecado, incomoda-me que eu peque.”***
- Em 2 Coríntios 7:10, o apóstolo Paulo disse: ***“A tristeza segundo Deus produz arrependimento que conduz à salvação e não deixa remorso”.***
- Somos atraídos e nos deleitamos com os deveres sagrados – eles não são mais um fardo para nós. Não é mais um fardo acordar na hora certa para o nosso momento de silêncio diário. Agora é um prazer poder comungar com o povo de Deus em torno do estudo da Palavra de Deus, e aguardamos por isso com grande expectativa.
- Trabalhamos para santificar outras pessoas. Oramos pela santidade dos outros e desafiamos constantemente aqueles que amamos a viver vidas santas e a se unirem a nós nessa busca pela santidade.
- Ficamos tristes com a falta de santidade entre todos os povos do mundo, especialmente aqueles que afirmam ser o povo de Deus, mas não querem sair do meio deles e se separar.
- Como sabemos que fomos predestinados a nos tornarmos conformes à imagem de Jesus Cristo, mal podemos esperar até que esse objetivo seja alcançado em nossas vidas. Isso é mais do que perguntar: "O que Jesus faria?". É um anseio por ser "como Cristo" em tudo o que fazemos – ter um coração santo e viver um estilo de vida santo.
- Temos prazer em estudar a Santa Palavra de Deus, seja em nosso estudo bíblico pessoal, em uma aula bíblica ou no culto. Como bebês recém-nascidos, ansiamos pelo leite nutritivo da Palavra, porque sabemos que essa é a única maneira de nos tornarmos espiritualmente maduros em nossa fé.
- Temos prazer em garantir que o objetivo final de nossas vidas seja glorificar a Deus e louvá-Lo para sempre. Por isso, nos esforçamos para que Deus seja glorificado; que Seus santos atributos sejam manifestados em tudo o que nos for possível fazer.
- Não temos vergonha de falar uma língua sagrada ou de discutir abertamente questões espirituais. Não temos medo de falar com os outros sobre Jesus ou de compartilhar o que o Espírito Santo nos revelou.

“Vocês não sabem que os que correm no estádio, todos correm, mas um só ganha o prêmio? Corram de tal maneira que o alcancem. E todo aquele que luta se abstém de tudo. Eles, porém, o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, para uma coroa incorruptível. Por isso, corro, não em incerteza; é assim que luto, não como quem bate no ar. Mas subjugo o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.”

1 Coríntios 9:24-27